

AURA MINERALS INC.
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Aura Reporta Resultados de Produção do 1T24, 28% acima do 1T23 e em linha com o Guidance divulgado

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do primeiro trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoená (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. No 1T24, a produção total atingiu 68.181 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹, em linha com o realizado no 4T23, devido a melhora no desempenho operacional de Minosa (San Andrés) e Almas. A preços constantes, a produção foi em linha com o apresentado no 4T23 e 35% acima do 1T23.

A produção total para o primeiro trimestre de 2024 superou as expectativas da Companhia, aumentando sua confiança em atingir seu *Guidance* de Produção Consolidada de 244.000 a 292.000 GEO para 2024, divulgado no MD&A do Q4 de 2023.

Destaques

- Em Aranzazu, a produção foi de 25.001 GEO. A produção foi 5% menor quando comparado ao 4T23 e 5% maior quando comparado ao 1T23, a preços constantes, isso devido ao sequenciamento de mina e em linha com as expectativas da Companhia, demonstrando a consistência na performance.
- Em Apoená (EPP), a produção foi de 12.105 GEO, 20% abaixo no 1T24 em comparação ao trimestre anterior e 5% abaixo do 1T23 devido ao menor teor e ao sequenciamento da mina. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia, uma vez que o minério de alto teor advindo da mina de Ernesto esgotou-se no início neste trimestre.
- Em Minosa (San Andres), a produção foi de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em comparação com o trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 2023, principalmente devido a um aumento na quantidade de minério empilhado e uma maior taxa de recuperação. Este é o quinto aumento trimestral consecutivo na produção, reflexo dos investimentos estratégicos realizados em Minosa e das melhorias implementadas no sistema de empilhamento realizadas no terceiro trimestre de 2023.
- Em Almas, a produção no primeiro trimestre de 2024 foi de 11.889 GEO, 24% acima da produção registrada no trimestre anterior. Essa melhoria significativa pode ser atribuída principalmente a uma série de iniciativas implementadas na operação de mina, visando recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados durante o terceiro e o quarto trimestre de 2023.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “Começamos 2024 com muito otimismo, uma vez que todas as minas operaram atendendo ou excedendo as expectativas da Companhia. Em especial, Minosa e Almas que demonstraram mais uma vez a nossa capacidade de superar desafios operacionais por meio de melhorias e iniciativas estratégicas em nossas minas, e nossa prioridade segue em aprimorar o desempenho operacional não só delas mas de todas as nossas unidades.”

Rodrigo continua: “O bom resultado deste trimestre, reforça nossa confiança em alcançar o *Guidance* de produção de 2024. Com a recente valorização do preço do ouro somada ao nosso controle de custos, esperamos sólidos fluxos de caixa em todas as nossas operações. Por fim, seguimos avançando na construção do Projeto Borborema, dentro do orçamento e prazo previstos, com início esperado para o primeiro semestre de 2025.”

¹ Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços utilizados para determinar as onças equivalentes de ouro são baseados no preço médio ponderado da prata e do cobre realizados nas vendas do Complexo Aranzazu durante o período relevante

Resultado de Produção

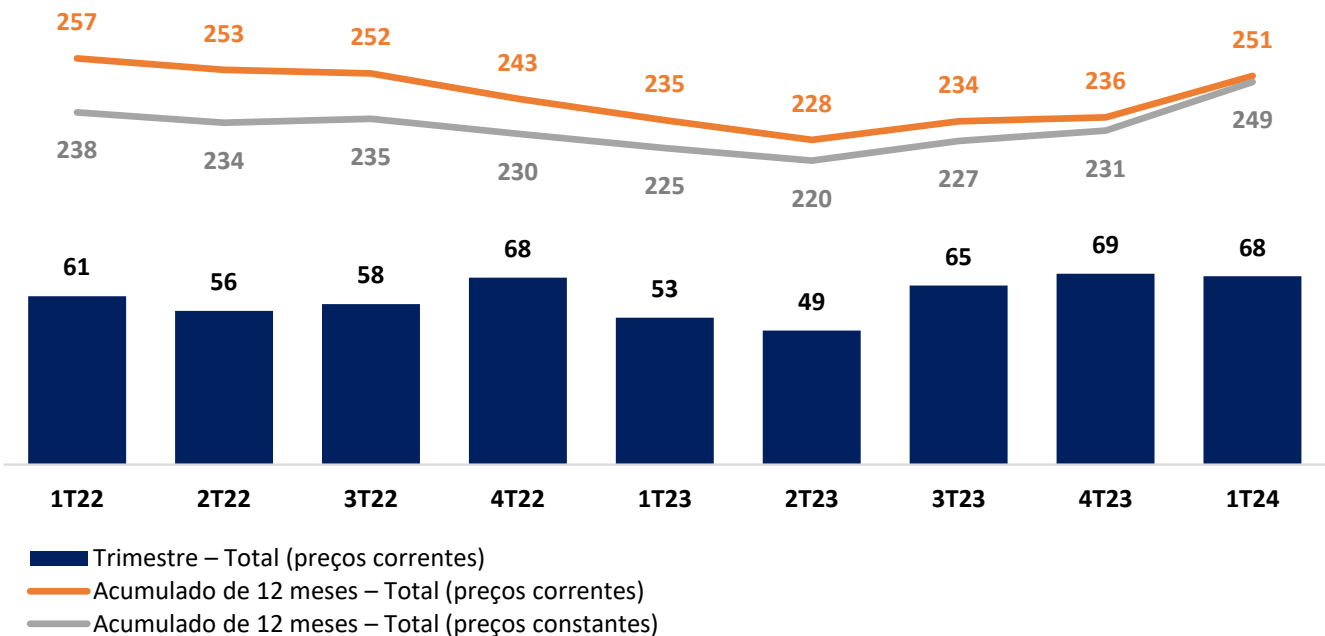
O volume preliminar de produção de GEO¹² para o primeiro trimestre de 2024, quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo:

	1T24	4T23	1T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
Onças produzidas (GEO¹)					
Aranzazu	25.001	26.533	26.462	-6%	-6%
Apoena (EPP)	12.105	15.217	12.687	-20%	-5%
Minosa (San Andres)	19.186	17.854	14.116	7%	36%
Almas	11.889	9.591	N/A	24%	N/A
Total GEO produzidas - preços correntes	68.181	69.195	53.265	-1%	28%
Total GEO produzido - preços constantes					
	68.181	69.027	50.621	-1%	35%

A produção acumulada nos últimos doze meses ("Produção LTM") até 31 de março de 2024 foi de 250.772 GEO, um aumento de 6% em comparação com os doze meses findos no quarto trimestre de 2023. A Produção LTM aumentou pelo terceiro trimestre consecutivo e está dentro das expectativas da Aura, resultado da produção de Almas e melhorias consistentes na produção em Minosa. O gráfico abaixo demonstra a produção consolidada trimestral em GEO medida em preços correntes e constantes desde o primeiro trimestre de 2022, assim como os últimos doze meses no final de cada período reportado:

Produção GEO Consolidada por Trimestre e Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



A tabela abaixo traz a abertura da produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia.

¹ O total pode divergir por arredondamento.
² Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 3,86/lb; Preço do Ouro = 2.079,84/oz; Preço da Prata = 23,60/oz.

	1T24	4T23	1T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
Produção de ouro (oz)	6.518	7.061	7.433	-8%	-12%
Produção de prata (oz)	135.485	130.370	137.000	4%	-1%
Produção de cobre (klbs)	9.606	9.629	8.567	0%	12%
Total GEO produzido - preços correntes	25.001	26.509	26.288	-6%	-5%
Total GEO produzido - preços constantes	25.001	26.365	23.818	-5%	5%

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoená (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 8 de abril de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas

de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral . Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.